

UM FESTIVAL
ONDE SE INVENTA A CULTURA
DE UM PAÍS

MAIO / JULHO



IN VEN TA 21 / 22

MÚSICA
ARTE
CULTURA







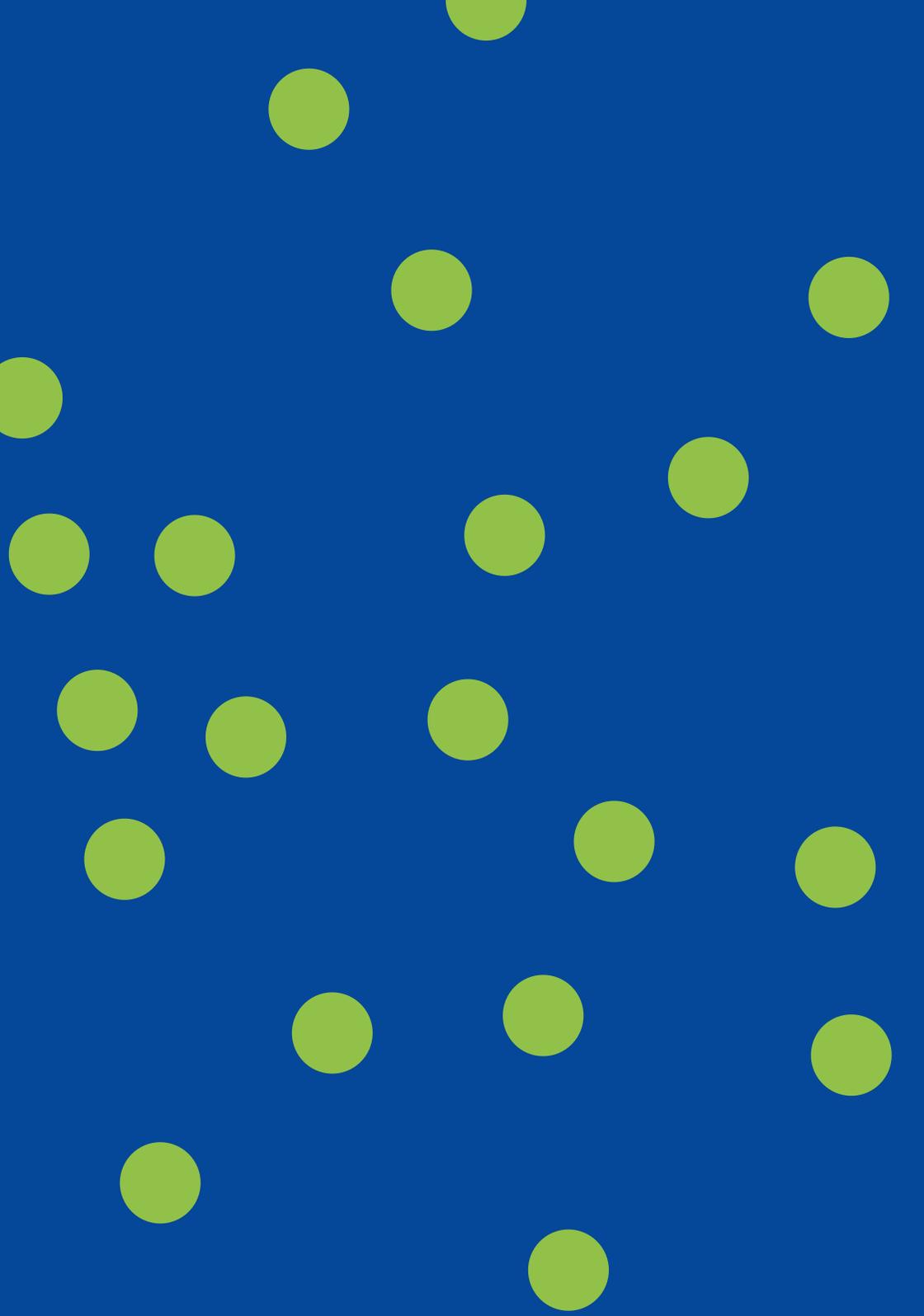
PRO
GRAMA
ÇÃO

/MAIO

/JULHO

21/22

MÚSICA
ARTE
CULTURA



UM FESTIVAL ONDE SE INVENTA A CULTURA DE UM PAÍS

O festival Inventa propõe-se a provocar o território do Douro, Tâmega e Sousa, a sua população, os seus turistas e visitantes no biénio 2021/2022, privilegiando a realização de atividades culturais e artísticas em espaços naturais, paisagísticos e patrimoniais da região. A rede de programação cultural materializa-se pela realização de eventos integrados em oito atividades programáticas nucleares, conectadas entre si e descentralizadas nos territórios parceiros da rede – 14 municípios. A programação responde a um fio condutor artístico comum, a um eixo programático no património arquitetónico, natural ou paisagístico e a um grupo de projetos artísticos em itinerância em cada ciclo programado.

A região do Douro, Tâmega e Sousa reveste-se de um enorme referencial histórico a valorizar, aliado ao desenvolvimento de estratégias culturais nas últimas décadas com ambição comum, dispersando-se por um território patrimonialmente rico, em termos naturais, arquitetónicos e culturais. Assim, a relevância desta parceria torna-se evidente ao potenciar o desenvolvimento de uma estratégia de programação transversal, em ligação ativa com o património e a paisagem, apta a captar visitantes, turistas e potenciais "novos" habitantes para estes territórios.

A programação artística considera a música como domínio aglutinador, encarando os cruzamentos disciplinares e as atividades complementares como essenciais na criação de contexto integrador e diferenciador de programação. Neste sentido, o circo contemporâneo, enquanto domínio criativo emergente; a exploração de contextos de apresentação distintos das salas e modelos convencionais, potenciando a integração de circuitos patrimoniais e paisagísticos; e a ligação à imagem e dimensão estética performativa dos projetos programados em associação à paisagem da região irão constituir uma dimensão diferenciadora e de construção dramática do desenho de programação proposto.

A narrativa do desenvolvimento cronológico das atividades de programação segue uma dramaturgia de (re)visitação da história do território, desde a sua origem – valorizando as paisagens naturais –, passando pela civilização e seu desenvolvimento técnico – destacando a diversidade patrimonial, em especial dos períodos românico e barroco – e, por fim, encarar a atualidade e a civilização urbana nas suas características essenciais, promovendo valores de diversidade, integração e equidade, através da participação ativa das comunidades nos projetos artísticos a desenvolver.



MAIO / JULHO

TRAVESSIA DO RIO

29 MAIO 2021
21H00

BAIÃO E CINFÃES

PONTE DE MOSTEIRÔ
E CAIS DE PORTO ANTIGO

Celebrando a riqueza e diversidade natural e patrimonial do Douro, Tâmega e Sousa, o evento de abertura reforça a importância do rio Douro para o desenvolvimento e coesão regionais. Artistas locais, nacionais e internacionais reúnem-se para uma noite única de exaltação da riqueza territorial, festejando com a comunidade. Um momento simbólico que marca o arranque deste ciclo de programação cultural, dando visibilidade à história do território, ao seu património natural e edificado e, acima de tudo, valorizando as artes e a cultura como eixos de desenvolvimento social.



CRASSH [PT]

PARADA PARTICIPATIVA DESENVOLVIDA A PARTIR
DE WORKSHOP DE PERCUSSÃO COM A COMUNIDADE
DAS DUAS MARGENS DO RIO DOURO – BAIÃO E CINFÃES.



30' Tabuleiro da ponte no sentido Baião > Cinfães

ORQUESTRA DO NORTE [PT]

CONCERTO COM DIREÇÃO DO MAESTRO FERNANDO MARINHO.

Música Aquática – Georg Frideric Handel

Suite No. 1 em Fá Maior HWV 348

Suite No. 2 em Ré Maior HWV 349

Suite No. 3 em Sol Maior HWV 350



60' Cais de Porto Antigo

DEABRU BELTZAK [ES]

SU À FEU

Espetáculo deambulante de percussão e pirotecnia.



30' Tabuleiro da ponte no sentido Cinfães > Baião

Evento com transmissão digital em direto, através das redes sociais.

MÚSICA
ARTE
CULTURA

CRASSH [PT]

CRASSH é uma combinação única de percussão, movimento e comédia visual. Após vários anos de trabalho, o projeto CRASSH nasceu oficialmente em abril de 2007, resultado da dedicação de Bruno Estima, mentor e diretor artístico do projeto, aliado ao trabalho e empenho de experientes percussionistas que se juntaram à equipa.

A incitação é para todos: desmistificar a construção/execução da música, edificando, de forma lúdica e informal, experiências que permitem cultivar o corpo e a mente, usando estes e outros instrumentos. Um objetivo que, com variadíssimas e novas experiências, é desenvolvido em ações cheias de ritmo. Corpo, percussão, voz ou outros instrumentos, todos presentes, aprendidos e trabalhados de uma forma prática, em que a atividade surge associada aos sons para permitir a construção de experiências musicais. Sempre com uma linguagem informal, findam etapas de um programa bem estruturado, de forma a que os participantes possam deter facilmente conceitos e linguagens do mundo da música e, paralelamente, desenvolver e aumentar o espírito de equipa, sentido de pertença, companheirismo e amizade.



UM FESTIVAL
ONDE SE INVENTA A CULTURA
DE UM PAÍS



MÚSICA
ARTE
CULTURA

ORQUESTRA DO NORTE [PT]

A Orquestra do Norte concretiza, desde 1992, um projeto de descentralização da cultura musical, que tem vindo a ser desenvolvido pela Associação Norte Cultural desde que esta venceu o primeiro concurso nacional para a criação de orquestras regionais, instituído pelo Estado Português nesse mesmo ano. Com a direção artística de José Ferreira Lobo, a Orquestra do Norte foi iniciadora de um trabalho verdadeiramente pioneiro e inédito, tendo-se afirmado no panorama da música erudita e sendo hoje uma instituição reconhecida nacional e internacionalmente.

A Orquestra do Norte conta com direção artística do maestro Fernando Marinho. Natural de Amarante, é diplomado com os cursos de flauta do Conservatório de Música do Porto, Escola Superior de Música de Lisboa e Academia Nacional Superior de Orquestra. É maestro das Orquestras do Conservatório de Música do Porto e foi maestro da Orquestra Sinfónica do Conservatório Nacional. Dirigiu a Orquestra do Norte, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Clássica do Sul, Orquestra de Câmara de Sintra, Orquestra de Câmara da Guarda Nacional Republicana, Portuguese Brass, Banda Sinfónica Portuguesa, Remix Ensemble, Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, Banda de Música de Pontevedra, Artística de Merza, Municipal de Silleda e Orquestra de Câmara Ibérica (Espanha) e Muzikkorps der Bundeswehr (Alemanha).



UM FESTIVAL
ONDE SE INVENTA A CULTURA
DE UM PAÍS



MÚSICA
ARTE
CULTURA

DEABRU BELTZAK [ES]

Companhia criada, em 1996, com um objetivo específico: criar e projetar espetáculos itinerantes de teatro de rua. O seu primeiro espetáculo – *Les Tambours de Feu* – já integrava todas as características que definem atualmente Deabru Beltzak: trabalho em equipa, movimento, um novo uso da rua, percussão, relação direta com o público. Em *Su à Feu*, personagens curiosos que lembram figuras do futuro invadem o espaço público, transformando-o num lugar em que os rituais modernos integram gestos da vida quotidiana, misturados com ritmos de diferentes partes do mundo e o fogo primitivo. A companhia convida o público a transformar a rua numa festa de ritmo e luz, vital, mágica e magnética.



UM FESTIVAL
ONDE SE INVENTA A CULTURA
DE UM PAÍS



MAIO / JULHO

CICLO DE MÚSICA AO LUAR

Projetos emergentes da música nacional associam-se às paisagens naturais dos territórios. Parques naturais, paisagens protegidas, espaços envolventes a áreas arqueológicas e outras edificações classificadas servem de cenário para concertos intimistas ao luar, para ver, ouvir e sentir.

ANDRÉ HENRIQUES [PT]

11 JUNHO 2021
21H30

PAREDES

Parque da Senhora do Salto, Aguiar de Sousa

LUÍS SEVERO [PT]

11 JUNHO 2021
21H30

CABECEIRAS DE BASTO

Carrazedo, Bucos

ANDRÉ HENRIQUES [PT]

12 JUNHO 2021
21H30

CINFÃES

Parque de Lazer de Pias

LUÍS SEVERO [PT]

12 JUNHO 2021
21H30

FELGUEIRAS

Codeçais, Sendim

PEIXE [PT]

25 JUNHO 2021
21H30

RESENDE

Mosteiro de Santa Maria de Cárquere

CRISTÓVAM [PT]

25 JUNHO 2021
21H30

PAÇOS DE FERREIRA

Citânia de Sanfins

MARINHO [PT]

25 JUNHO 2021
21H30

CELORICO DE BASTO

Capela de Nossa Senhora do Viso, Caçarilhe

PEIXE [PT]

26 JUNHO 2021
21H30

MONDIM DE BASTO

Ermelo

CRISTÓVAM [PT]

26 JUNHO 2021
21H30

MARCO DE CANAVESES

Igreja de São Nicolau

MARINHO [PT]

26 JUNHO 2021
21H30

PENAFIEL

Castro de Monte Mozinho, Galegos

VALTER LOBO [PT]

9 JULHO 2021
21H30

AMARANTE

Praia da Ponte de Fundo de Rua, Aboadela

MONDAY [PT]

9 JULHO 2021
21H30

CASTELO DE PAIVA

Monte de São Domingos, Raiva

VALTER LOBO [PT]

10 JULHO 2021
21H30

LOUSADA

Parque de Lazer de Vilela, Aveleda

MONDAY [PT]

10 JULHO 2021
21H30

BAIÃO

Almofrela, Campelo

MAIO / JULHO

11 JUNHO 2021
21H30

ANDRÉ HENRIQUES [PT]

PAREDES

Parque da Senhora do Salto, Aguiar de Sousa

LUÍS SEVERO [PT]

CABECEIRAS DE BASTO

Carrazedo, Bucos



UM FESTIVAL
ONDE SE INVENTA A CULTURA
DE UM PAÍS

12 JUNHO 2021
21H30

ANDRÉ HENRIQUES [PT]

CINFÃES

Parque de Lazer de Pias

LUÍS SEVERO [PT]

FELGUEIRAS

Codeçais, Sendim



MÚSICA
ARTE
CULTURA

ANDRÉ HENRIQUES [PT]

André Henriques é um nome imperdível no panorama da música portuguesa da atualidade. Com uma carreira consistente com a sua banda Linda Martini, tem-se destacado pelo cuidado na escrita de canções, pela forma como subverte os alicerces da música pop, pelo seu constante namoro com o fado e a canção portuguesa e pelas suas letras emotivas e contundentes que encontraram eco numa geração que se apaixonou novamente pela música portuguesa. Para além da sua banda de sempre, o autor tem-se dedicado, nos últimos anos, à escrita de canções para outros intérpretes, como Cristina Branco e às prolíferas colaborações com Rui Carvalho (Filho da Mãe). Em 2020, apresentou o disco de estreia a solo, *Cajarana*. Neste primeiro disco a solo, André Henriques estende a sua identidade, partindo sempre do texto para criar um universo musical muito próprio, recheado de histórias que nos prendem até à última sílaba. No final de 2020, André Henriques apresentou *Cajarana* no Capitólio em Lisboa, álbum que foi considerado um dos melhores de 2020 por meios como *Observador*, *Radar*, *Correio da Manhã*, *Antena 3*, entre outros.

UM FESTIVAL
ONDE SE INVENTA A CULTURA
DE UM PAÍS



MÚSICA
ARTE
CULTURA

LUÍS SEVERO [PT]

Luís Severo, jovem cantor e compositor português, editou, em 2015, o álbum *Cara d'Anjo*, trabalho aclamado pela crítica especializada e pelo grande público. Escreve canções de amor que ficam no ouvido, com uma lírica marcada por metáforas luminosas e histórias do quotidiano, identificáveis para qualquer um. A sua identidade única no panorama da nova música portuguesa não deixou indiferentes os que assistiram às suas performances em festivais e variados teatros municipais. Luís Severo oferece-nos agora um novo álbum homónimo, produzido por Manuel Palha (Capitão Fausto) e Diogo Rodrigues. A canção "Escola", primeiro single, permaneceu várias semanas consecutivas no primeiro lugar do top da *Antena 3*, e o disco também teve uma grande aceitação da crítica. Fora deste projeto, Luís Severo já foi produtor musical de artistas como Filipe Sambado e Éme e compositor de canções para artistas como Cristina Branco.

UM FESTIVAL
ONDE SE INVENTA A CULTURA
DE UM PAÍS



MAIO / JULHO

25 JUNHO 2021
21H30

PEIXE [PT]

RESENDE
Mosteiro de Santa Maria de Cárquere

CRISTÓVAM [PT]

PAÇOS DE FERREIRA
Citânia de Sanfins

MARINHO [PT]

CELORICO DE BASTO
Capela de Nossa Senhora do Viso, Caçarilhe



UM FESTIVAL
ONDE SE INVENTA A CULTURA
DE UM PAÍS

26 JUNHO 2021
21H30

PEIXE [PT]

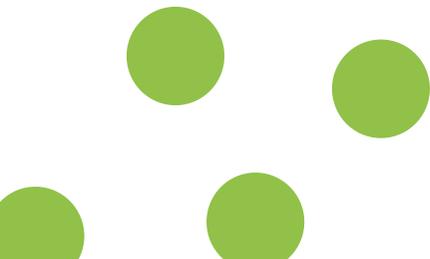
MONDIM DE BASTO
Ermelo

CRISTÓVAM [PT]

MARCO DE CANAVESES
Igreja de São Nicolau

MARINHO [PT]

PENAFIEL
Castro de Monte Mozinho, Galegos



MÚSICA
ARTE
CULTURA

PEIXE [PT]

Pedro Cardoso (Peixe) nasceu a 12 de fevereiro de 1974, na cidade do Porto. Estudou guitarra clássica no Conservatório de Música do Porto, guitarra jazz na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE) e pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP). Foi guitarrista da banda Ornatos Violeta, hoje considerada uma das mais importantes bandas portuguesas de sempre e que marcou, de forma incontornável, a chamada "música moderna portuguesa". Com os Ornatos editou os álbuns *Cão!* (1997) e *O Monstro Precisa de Amigos* (1999). Em 2002, após a separação dos Ornatos, formou a banda de rock Pluto e a banda de jazz DEP, editando, em 2004, os álbuns *Bom Dia* e *Esquece Tudo o que Aprendeste*.

UM FESTIVAL
ONDE SE INVENTA A CULTURA
DE UM PAÍS



MÚSICA
ARTE
CULTURA

CRISTÓVAM [PT]

Cristóvam é um cantautor natural da Ilha Terceira. Em 2018, editou o seu primeiro disco a solo, *Hopes and Dreams*. Desde então, fez espetáculos em seis países diferentes e acompanhou na estrada artistas como Stu Larsen, Tim Hart (Boy & Bear), Scott Matthews e Adam Barnes.

Em 2020, lançou a canção "Andrà Tutto Bene", que se tornou viral a nível mundial, alcançado tops de todo o mundo e passagem em mais de 600 rádios. Nesse mesmo ano, venceu dois International Portuguese Music Awards, com "Burning Memories", e assinou contrato discográfico com a editora V2 Records, com a qual já editou os singles "Setting Sun" e "The Spin", este último com produção de Tim Hart. Em março de 2021, edita "Love, Be On My Side", alcançando destaque em nove países por parte do Spotify. Foi também alvo de destaque, como um artista a seguir, pela prestigiada revista *Rolling Stone*.

UM FESTIVAL
ONDE SE INVENTA A CULTURA
DE UM PAÍS



MÚSICA
ARTE
CULTURA

MARINHO [PT]

Marinho nasceu em Lisboa e cresceu em frente à televisão. Teve desde cedo muita exposição a desenhos animados e filmes americanos de meados dos anos 90, o que resultou numa crescente intimidade com a perspetiva de Hollywood sobre o amor, relações e natureza humana no geral. Agora, como jovem adulta, ela tenta compreender aquilo que existe entre expectativas romantizadas em demasia e a vida real fora de sitcoms. As resoluções surgem na forma de canções de indie folk que escreveu e colecionou ao longo dos anos. Canções essas que estão apresentadas no seu álbum de estreia, ~ (ler 'til'), que saiu a 18 de outubro de 2019. "Ghost Notes" é o primeiro single que apresenta ~ e foi lançado no dia 8 de março. Construída a partir da simplicidade das raízes da música folk norte-americana, a canção convoca emoções indefinidas e romances contorcidos indistinguíveis da realidade pessoal da própria autora.



UM FESTIVAL
ONDE SE INVENTA A CULTURA
DE UM PAÍS



MAIO / JULHO

9 JULHO 2021
21H30

VALTER LOBO [PT]

AMARANTE

Praia da Ponte de Fundo de Rua, Aboadela

MONDAY [PT]

CASTELO DE PAIVA

Monte de São Domingos, Raiva



UM FESTIVAL
ONDE SE INVENTA A CULTURA
DE UM PAÍS

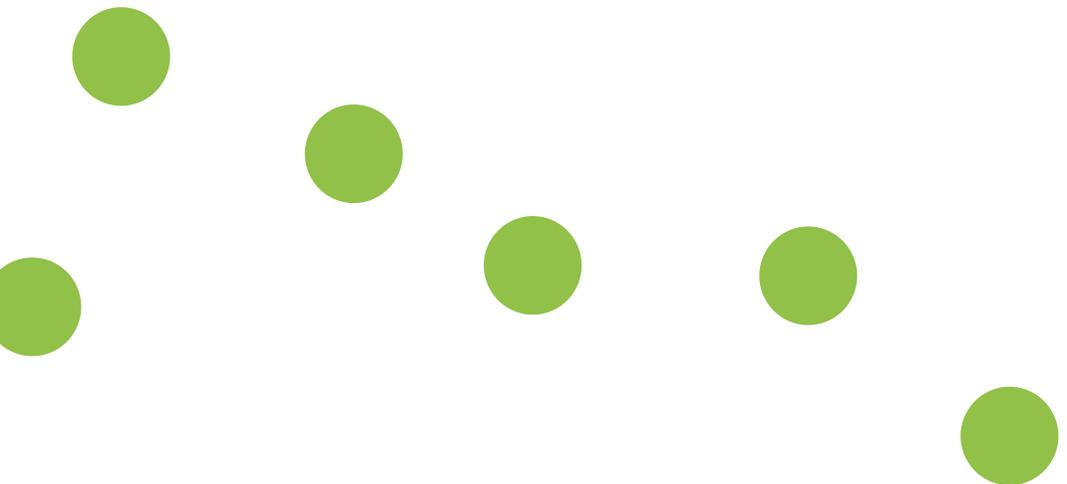
10 JULHO 2021
21H30

VALTER LOBO [PT]

LOUSADA
Parque de Lazer de Vilela, Aveleda

MONDAY [PT]

BAIÃO
Almofrela, Campelo



MÚSICA
ARTE
CULTURA

VALTER LOBO [PT]

Valter Lobo é um cantautor que se deu a conhecer com um "Inverno EP", em 2012, que rapidamente o levou para palcos como o CCB e a Casa da Música, no âmbito do Misty Fest, assegurando as primeiras partes de Scott Matthews. Com o primeiro álbum, *Mediterrâneo*, em 2016, de onde se destacam canções como "O Governo não sabe nada do nosso amor", "Quem me dera" ou "Oeste", afigurou-se como um escritor de canções em português da nova geração a não perder de vista. A melancolia permanente a pautar as sensações e uma intensidade nas performances ao vivo já lhe valeram elogios rasgados de muitos ouvintes e artistas, entre eles o singer songwriter irlandês, vencedor de um Óscar da Academia, Glen Hansard, que o convidou a participar com as suas canções durante os seus concertos.

UM FESTIVAL
ONDE SE INVENTA A CULTURA
DE UM PAÍS



MÚSICA
ARTE
CULTURA

MONDAY [PT]

Monday é o projeto a solo de Cat Falcão, metade do duo Golden Slumbers. Apresentou-se ao público em 2018, com o disco de estreia *One* (incluído nas listas de melhores álbuns do ano em rádios e publicações portuguesas) e passou por palcos como os do Bons Sons, das Festas do Mar e do Festival Impulso, entre muitos outros. Agora, Monday regressa com um novo trabalho e uma sonoridade diferente, com Cat a abrir uma janela e a deixar o dia entrar. O resultado são canções coloridas, orelhudas e vibrantes. As novas canções, produzidas com Miguel Nicolau (Memória de Peixe), trocam as influências folk por uma estética despreocupada e sonhadora, carregada de guitarras ondulantes e sintetizadores suaves, onde a sensibilidade pop de Monday se destaca neste novo mundo, e a voz de Cat Falcão aparece mais ambiciosa e confiante.



UM FESTIVAL
ONDE SE INVENTA A CULTURA
DE UM PAÍS



MAIO / JULHO

INVENTA 2021/2022

FILARMONIA (RE)VISITADA

NOVEMBRO 2021 A FEVEREIRO 2022

CICLO DE ÓRGÃO DE TUBOS

DEZEMBRO 2021

MÚSICA EM COMUNIDADE

JANEIRO 2022

CICLO DE CIRCO CONTEMPORÂNEO NO PATRIMÓNIO

MARÇO 2022

CICLO DE PERFORMANCE VISUAL MUSICADA

ABRIL 2022

PROJETO COMUNITÁRIO INTERMUNICIPAL

MAIO 2022



UM FESTIVAL
ONDE SE INVENTA A CULTURA
DE UM PAÍS



Propriedade, edição e coordenação geral

Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
Associação de Municípios do Baixo Tâmega
Associação de Municípios do Vale do Sousa | Rota do Românico
Município de Cabeceiras de Basto
Município de Mondim de Basto

Programação e coordenação artística

Bússola

Design e Paginação

Ivity Brand Corp

Impressão

Luís Sousa Comunicação

Tiragem

15.000

Entrada gratuita, condicionada à lotação do espaço,
definida em função das normas da DGS
em vigor à data de cada evento.

inventat@cimtamegaesousa.pt
www.festivalinventat.pt

